

1 **Ata 01/2026** – Aos quatro dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, às oito
2 horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Cozinha Social, situada na Avenida Maripá, nº
3 7001 - Jardim Filadelfia, em Toledo-Paraná, reuniram-se os membros do **Conselho**
4 **Municipal de Assistência Social (CMAS)**, de forma presencial, para realização da **Reunião**
5 **Ordinária**, contando com a presença dos/as conselheiros/as da Gestão 2024-2026 descritos
6 na lista de presença que é parte integrante desta ata. Dando início à reunião e informando a
7 ausência da Presidente Simone, por motivo de viagem a Curitiba, a Vice-Presidente Ana Clara
8 Schneider cumprimenta e agradece a presença de todos e apresenta a ordem do dia, nos
9 termos do Edital de Convocação nº 01/2026, publicado no Diário Oficial Eletrônico do
10 Município de Toledo, no dia 28 de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, Edição 4.625,
11 Página 38, contendo os seguintes pontos de **PAUTA**: **a)** Deliberar sobre as atas nº 012/2025 e
12 013/2025 do CMAS; **b)** Reprogramação dos recursos do SUAS (Superávit 2025 para 2026); **c)**
13 Relatório Trimestral de Benefícios Eventuais referente ao 4º Trimestre de 2025; **d)** Relatório
14 Quadrimestral de Atendimentos referente ao 3º Quadrimestre de 2025; **e)** Apresentação do
15 Perfil dos usuários Auxílio Funeral 2025; **f)** Apresentação do Programa Bolsa Cuidador
16 Familiar; **g)** Atualização de representantes do CMAS na Comissão Intersectorial de Convivência
17 Familiar e Comunitária do CMDCA; **h)** Relatos e Deliberações das Comissões de Trabalho do
18 CMAS: • Comissão Técnica • Comissão de fiscalização • Comissão de Orçamento •
19 Comissão de Acompanhamento da Deliberações da Conferência Municipal de Assistência
20 Social. **INFORMES**: **a)** Informes da SMAS; **b)** Relato das Comissões externas e
21 representações; **c)** Correspondências recebidas e expedidas; **d)** Outros informes. Ana Clara
22 informa que há a solicitação de inclusão de dois pontos a pedido do Diretor do Departamento
23 de Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS, Jean Michell Fagundes Bispo, que são os
24 seguintes: Deliberar pela aprovação da Execução Financeira/Orçamentária relativa ao terceiro
25 quadrimestre de 2025; **e)** Deliberar pela aprovação da Prestação de Contas Final relativa ao
26 exercício 2025 nos sistemas BB Gestão Ágil e Agiliza SUAS. Também a Secretária Executiva
27 Ana Maria solicita a inclusão de ponto de pauta a deliberação sobre a aprovação do
28 questionário do CENSO SUAS 2025 do CMAS. Colocando a pauta com as citadas inclusões
29 em votação, todos se manifestam favoráveis. Iniciando com o **Item A da pauta - Deliberar**
30 **sobre as atas nº 12/2025 e 13/2025 do CMAS**, a Vice-Presidente Ana Clara pergunta se
31 houve apontamentos ao teor das ata que foram enviadas previamente aos conselheiros, ao
32 que a Secretária do CMAS informa ter feito a correção na ata nº 12/2025, apontada pelo
33 conselheiro Rodrigo Daniel na reunião anterior, não tendo recebido nenhuma outra solicitação
34 de correção nas duas atas, pelo que as mesmas são colocação em votação, sendo aprovadas
35 pelos presentes. **Item B da pauta – Reprogramação dos recursos do SUAS (Superávit**
36 **2025 para 2026)**; O Diretor Jean Michell informa que considerando a inclusão já aprovada,
37 fará a apresentação dos três pontos sob sua responsabilidade. Iniciando, ele passa a
38 apresentar o ponto referente o superávit de 2025 para 2026, esclarecendo que superávit é a
39 diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, ou seja, é o saldo financeiro
40 na conta corrente, descontadas todas as despesas assumidas/empenhadas que estão
41 inscritas em restos a pagar, apurado no dia 31 de dezembro de cada exercício pelo setor de
42 Contabilidade do Município. A base legal para essa reprogramação dos recursos para 2026 é
43 a Portaria MDS nº 1.043, de 24 de dezembro de 2024 que regulamenta as transferências de
44 recursos do cofinanciamento federal do SUAS e disciplina a reprogramação dos recursos
45 financeiros repassados pelo FNAS aos Fundos de Assistência Social dos Estados, Municípios
46 e do Distrito Federal, onde no Capítulo IV ela trata dessa reprogramação, inclusive referente
47 aos saldos do IGD-SUAS, PBF e demais programas e projetos existentes em 31 de dezembro
48 de cada ano, podendo ser reprogramados para o exercício seguinte à conta a que pertencem.

49 Apresentando aos presentes um quadro com o detalhamento das fontes que apresentaram
50 superávit, como recursos reprogramados, Jean informa haver um total de R\$ 2.251.929,16
51 (dois milhões, duzentos e cinquenta e um mil, novecentos e vinte e nove reais e dezesseis
52 centavos), sendo que R\$ 1.665.945,84 (um milhão, seiscentos e sessenta e cinco mil, já tem
53 destinação prevista pelo FNAS e FEAS e o saldo restante de R\$ 585.983,32 (quinhentos e
54 oitenta e cinco mil, novecentos e oitenta e três reais e trinta e dois centavos) será destinado a
55 cobertura de despesas com manutenção, aquisição de materiais e serviços nas unidades do
56 SUAS. Jean destaca que este superávit é o menor dos últimos oito anos, o que se explica pela
57 boa execução que vem sendo dada no decorrer dos anos, sempre acima de 80% e também
58 pela quantidade de recursos recebidos que foi menor. Jean informa haver também recursos
59 não reprogramados, os quais estão em conta corrente, porém referem-se ao saldo da
60 execução já realizada ou de recursos que estão com sua execução encerrada. Esses recursos
61 terão suas prestações de contas realizadas e o saldo será devolvido à origem. O total a ser
62 devolvido é de R\$ 8.852,59 (oito mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e nove
63 centavos) mais rendimentos até a efetiva devolução. O Diretor Jean informa que todos os
64 relatórios e o detalhamento dessa apresentação foram discutidos em reunião com a Comissão
65 de Orçamento do CMAS realizada no dia 30 de janeiro de 2026, a qual deu o parecer
66 favorável à aprovação dessa matéria. Passando a palavra para a conselheira e presidente da
67 Comissão de Orçamento, Esther Luiza de Souza Lemos, que manifesta uma avaliação
68 positiva referente ao superávit, o qual demonstra a boa execução, destacando também a boa
69 forma didática utilizada pelo Diretor Jean, sempre esclarecendo os pontos que suscitam
70 alguma dúvida, confirmando que o parecer da Comissão é favorável. A Vice-Presidente Ana
71 Clara coloca em votação a Reprogramação dos Recursos do SUAS (Superávit 2025 para
72 2026), sendo aprovado por todos. Dando sequência à pauta, o Diretor Jean passa a
73 apresentar o **Item C da Pauta - Delibera pela aprovação da Execução**
74 **financeira/orçamentária relativa ao 3º quadrimestre de 2025.** Fazendo uma
75 contextualização, Jean recorda que compete a CMAS fazer o acompanhamento da execução
76 financeira e orçamentária dos recursos do SUAS que são aplicados no Fundo Municipal da
77 Assistência Social e do Gabinete da SMAS, além do acompanhamento da execução dos
78 serviços, programas, projetos e benefícios. Ele informa que por se tratar ainda de relatório
79 referente ao ano de 2025, o padrão da apresentação seguirá os mesmos moldes das
80 anteriores, o que sofrerá alguma alteração no ano de 2026 pois deverá seguir a mesma
81 estrutura da LOA, visto que seguindo uma orientação da Secretaria do Orçamento Federal
82 foram realizadas algumas mudanças, de forma a tornar mais claras as informações quanto ao
83 custo real dos serviços da Assistência. Fazendo referência ao orçamento da SMAS ao final do
84 ano de 2025, ficou em R\$ 48.475.133,96 (quarenta e oito milhões, quatrocentos e setenta e
85 cinco mil, cento e trinta e três reais e noventa e seis centavos), correspondendo a 91% de
86 recursos próprios e 9% de recursos federais e estaduais, o que evidencia que a carga pela
87 execução dos serviços e programas está quase em sua totalidade sob a responsabilidade do
88 Município. Jean lembra que isso foge do que ficou previsto no pacto federativo que definiu que
89 a União, os Estados e Municípios deveriam cofinanciar os serviços, sugerindo que deveria
90 haver um equilíbrio, o que não ocorre a muitos anos, o que fica demonstrado por um gráfico
91 com a série histórica do orçamento da Assistência Social onde fica demonstrado aos
92 presentes um comparativo dos recursos próprios e recursos de outras fontes, sejam eles
93 federais ou estaduais, ficando evidenciado um aumento dos investimentos da Política de
94 Assistência Social com recursos próprios, porém, em contrapartida, os recursos estaduais ou
95 federais diminuíram, ficando demonstrado que os recursos de outras fontes atualmente estão
96 no mesmo patamar do ano de 2019. Com relação às despesas, o valor empenhado no 3º

97 quadrimestre foi de R\$ 15.413.691,91 (quinze milhões, quatrocentos e treze mil, seiscentos e
98 noventa e um reais e noventa e um centavos), destacando que em relação ao orçamento
99 atualizado para 2025 o percentual de execução de foi 92,46%, acima de uma projeção feita,
100 que previa uma execução de 90,95%. Falando da execução financeira, até 31 de dezembro de
101 2025 já tinham sido pagos 94,52% de todas as despesas, o que demonstra que o município
102 tem os recursos para realizar os pagamentos, diferente de muitos municípios que a execução
103 orçamentária é alta, porém a execução financeira é baixa, o que significa que os municípios
104 empenham muito, mas não tem os recursos financeiros para pagar na data prevista. Quanto
105 aos valores pagos no acumulado até o final do ano de 2025 foram de R\$ 42.362,711,46
106 (quarenta e dois milhões, trezentos e sessenta e dois mil, setecentos e onze reais e quarenta
107 e seis centavos). Com relação às receitas de recursos estaduais, o Diretor Jean apresenta um
108 gráfico demonstrando numa linha que a previsão era receber R\$ 240.000,00 (duzentos e
109 quarenta mil reais) tendo recebido apenas a metade, ou seja, R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil
110 reais). Em relação aos recursos federais em 2025 a previsão era receber R\$ 2.299.383,09
111 (dois milhões, duzentos e noventa e nove mil, trezentos e oitenta e três reais e nove centavos)
112 sendo o valor recebido de apenas R\$ 1.248.105,55 (um milhão, duzentos e quarenta e oito
113 mil, cento e cinco reais e cinquenta e cinco centavos). Outros valores recebidos foram R\$
114 700.000,00 (setecentos mil reais) de emendas parlamentares e R\$ 28.571,38 (vinte e oito mil,
115 quinhentos e setenta e um reais e trinta e oito centavos) referente recursos para o PROCAD-
116 SUAS. Com relação ao orçamento geral do Município, a Política de Assistência Social fechou
117 2025 num percentual de 3,91%, se mantendo de certa forma estável nos últimos anos, o que
118 demonstra que apesar do crescimento do orçamento geral do município a Assistência Social
119 se manteve dentro do mesmo percentual de investimento, o que justifica a dificuldade de fazer
120 outros investimentos. Usando a palavra a conselheira Esther observa que analisando o
121 orçamento do município no ano de 2021 que foi de R\$ 620.745.106,48 e o orçamento para
122 2025 que foi de R\$ 1.238.735.130,73, o orçamento para a Assistência aparentemente
123 aumentou, porém o percentual de 3,91% da Assistência Social em 2025 foi menor que em
124 2024 que foi de 4,18%, o que demonstra que as demandas aumentam nos serviços, mas o
125 orçamento se mantém. Outra observação da conselheira Esther é em relação aos
126 investimentos do Estado, que são em infraestrutura mas não há investimentos para a
127 continuidade dos serviços no que se refere a contratação de pessoal e pagamento de
128 despesas fixas. Retomando a palavra o Diretor Jean considera importante dizer que a
129 despesa cresceu e naturalmente a receita também precisa crescer de forma a não haver um
130 déficit, mas destaca que do orçamento da Assistência Social 91% são recursos livres,
131 representando uma carga muito alta para o município, o que torna necessário que para
132 investimentos em construção se busque quase que exclusivamente recursos externos.
133 Seguindo, Jean apresenta um somatório de todo saldo financeiro das fontes que são
134 exclusivas da Assistência Social que totalizou o valor de 2.258.209,33 (dois milhões, duzentos
135 e cinquenta e oito mil, duzentos e nove reais e trinta e três centavos), que corresponde a
136 3,59% do total das receitas destinadas à Assistência Social para pagamento das despesas
137 fixas e continuadas neste início do ano de 2026. Jean informa que este tema também foi
138 objeto de apresentação na reunião do dia 30 de janeiro de 2026 com a Comissão de
139 Orçamento e passa a palavra à conselheira Esther que confirma que após a apresentação dos
140 relatórios e esclarecimentos prestados, o parecer da comissão foi favorável. A Vice-Presidente
141 Ana Clara coloca em votação a apresentação da Execução financeira/orçamentária relativa ao
142 3º quadrimestre de 2025, sendo aprovado pelos conselheiros votantes. Na sequência, o
143 Diretor Jean passa a apresentar o **Item D da Pauta – Deliberar pela Aprovação da
144 Prestação de Contas Final Relativa ao Exercício 2025 nos Sistemas BB Gestão Ágil e**

145 **Agiliza SUAS.** O Diretor Jean informa que este ponto da pauta ele considera importante falar,
146 por ser a primeira apresentação em relação aos sistemas Agiliza SUAS e BB Gestão Ágil. Ele
147 cita que até o ano 2024 o instrumento de prestação de contas do Governo Federal era o
148 Demonstrativo Sintético da Execução Físico/Financeira dos Recursos FNAS pelo qual eram
149 realizadas as prestações de contas dos recursos que vinham do FNAS. Por ser um sistema
150 que servia apenas para incluir dados, para substituí-lo em 2023 foi criado o sistema Agiliza
151 SUAS, sendo que em 2024 e 2025 as prestações de contas já são realizadas dentro desse
152 novo sistema. Outro sistema que Jean presta informações é sobre o sistema BB Gestão Ágil,
153 uma plataforma pela qual todos os recursos financeiros que vem do governo federal são
154 geridos em contas do Banco do Brasil. Jean explica que esse sistema BB Gestão Ágil manda
155 todas as movimentações nas contas automaticamente para o Agiliza SUAS, o que veio facilitar
156 o trabalho, uma vez que não é mais necessário fazer a prestação de contas como era feita
157 pelo Demonstrativo Sintético. No entanto, essa alteração exige que cada despesa seja
158 categorizada dentro da conta corrente. O Diretor Jean relembra aos conselheiros que
159 quadrimestralmente já é apresentada uma prestação de contas de todos os recursos para
160 aprovação deste Conselho, porém devido à necessidade de inserir nesse novo sistema um
161 parecer do conselho, em relação a prestação de contas anual dos recursos federais, é que
162 está sendo trazido aos conselheiros para aprovação, o que ele passa a apresentar. Iniciando,
163 Jean apresenta um quadro comparativo dos saldos das contas de cada bloco ou programa
164 nos anos de 2024 e 2025 com respectivos percentuais de variações, num total em 2024 de R\$
165 2.112.826,25 (dois milhões, cento e doze mil, oitocentos e vinte e seis reais e vinte e cinco
166 centavos) e em 2025 um total de R\$ 1.567.700,66 (um milhão, quinhentos e sessenta e sete
167 mil, setecentos reais e sessenta e seis centavos) com uma redução de 26%, o que demonstra
168 a execução de uma forma mais efetiva mas também evidencia que menos recursos foram
169 recebidos. Na percepção do Diretor Jean, ao final de 2026 o saldo será ainda menor em
170 relação aos anos anteriores e, não havendo nenhum fato relevante que mude essa previsão,
171 em 2027 não haverá superávit de recursos federais e estaduais. Fazendo referência a
172 categorização de cada despesa realizada, Jean informa que nesse novo formato de prestação
173 de contas no Agiliza SUAS nenhum valor é lançado no BB Gestão Ágil sem mencionar a
174 natureza de cada despesa. Pedindo um aparte a conselheira Esther tece algumas
175 observações acerca das categorizações das diversas despesas que exigem conhecimento
176 tanto dos servidores que solicitam um determinado item como daqueles envolvidos na
177 aquisição, de forma a definir corretamente qual a natureza da despesa daquele item. Havendo
178 um diálogo entre os conselheiros sobre essa dinâmica da categorização, também presente na
179 reunião a Diretora do Departamento de Vigilância Socioassistencial Rachel Lúcia Hech lembra
180 que há dois anos já é prática a realização dos Estudos Técnicos Preliminares (ETPs) que são
181 convocados pelo Departamento Financeiro, de forma a definir os itens que precisam ser
182 licitados e a sua qualificação, visando exatamente o correto direcionamento da natureza das
183 despesas. Passando a palavra para a representante da Comissão de Orçamento, conselheira
184 Esther, ela informa o parecer favorável para a Prestação de Contas Final Relativa ao Exercício
185 2025 nos Sistemas BB Gestão Ágil e Agiliza SUAS, pelo que a Vice-Presidente do CMAS, Ana
186 Clara coloca em votação, sendo aprovado pelos presentes. Dando continuidade à pauta, a
187 Diretora do Departamento de Vigilância Socioassistencial da SMAS, Rachel Lúcia Hech,
188 passa a apresentar o **Item E da pauta – Relatório Trimestral de Benefícios Eventuais**
189 **referente ao 4º Trimestre de 2025:** a Diretora Rachel inicia a apresentação informando se
190 tratar dos números relativos ao 4º trimestre/2025 (outubro, novembro e dezembro). Com
191 referência ao benefício Auxílio-Natalidade o CRAS com maior número de concessões foi o
192 CRAS IV Panorama no mês de outubro com 14 kits, seguido do CRAS III Coopagro com 12

193 kits em dezembro. O total de kits entregues no trimestre foi de 44 em outubro, 37 em
194 novembro e 41 em dezembro, totalizando no 4º trimestre 122 kits entregues e um total de
195 benefícios concedidos no ano de 508 kits, lembrando que cada kit tem um custo de R\$
196 239,49, o que resultou num valor gasto no ano de R\$ 121.660,92 (cento e vinte e um mil,
197 seiscentos e sessenta reais e noventa e dois centavos). Referente ao benefício de Serviços
198 Funerários, o mês com maior número de concessões foi no mês dezembro com 5 concessões
199 no CRAS I Pioneiro e 4 no CRAS IV Panorama, com um total mês a mês de serviços
200 funerários de 7 em outubro, 8 em novembro e 13 em dezembro, totalizando 28 benefícios no
201 4º trimestre de 2025 e um total de 127 benefícios concedidos no ano. Considerando o valor de
202 cada funeral de 21 URTs, que corresponde ao valor atual de R\$ 2.226,63, e o valor total de
203 recursos gastos no ano foi de R\$ 282.477,72 (duzentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e
204 setenta e sete reais e setenta e dois centavos). Com relação a isenção de taxas e serviços, os
205 maiores números de concessões foram 6 solicitações de isenção pelo CRAS I Pioneiro no
206 mês de dezembro e 4 solicitações pelos CRAS I Pioneiro, CRAS III Coopagro e CRAS IV
207 Panorama com 4 solicitações cada no mês de outubro. O total mês a mês de isenção de taxas
208 e serviços foi 15 em outubro, 10 em novembro e 16 em dezembro, totalizando 41 isenções no
209 4º trimestre de 2025 e um total de 190 benefícios concedidos no ano. Translados houve 1 no
210 mês de outubro, 2 em novembro e 2 em dezembro, totalizando 5 translados no 4º trimestre e
211 26 benefícios concedidos no ano. Com relação ao Auxílio Passagem, foram concedidas no
212 mês de outubro 2 passagens pelo CRAS II e 27 passagens pelo CREAS II. No mês de
213 novembro foram concedidas 23 passagens pelo CREAS II e nenhuma passagem no mês de
214 dezembro devido a interrupção do serviço devido a tramitação do processo licitatório. O total
215 no 4º trimestre foi de 52 passagens concedidas, sendo 2 na Proteção Social Básica e 50 na
216 Proteção Social de Média Complexidade. O total de benefícios concedidos no ano foi de 337
217 passagens, sendo 17 na Proteção Social Básica, 316 na Proteção Social de Média
218 Complexidade e 4 na Proteção Social de Alta Complexidade. O valor total dispendido no
219 trimestre com o benefício Passagens foi de R\$ 7.614,35 (sete mil, seiscentos e quatorze reais
220 e trinta e cinco centavos) para a Proteção Social de Média e Alta Complexidade e R\$ 78,20
221 (setenta e oito reais e vinte centavos) para a Proteção Social Básica. O valor total gasto no
222 ano foi de R\$ 60.021,96 (sessenta mil, vinte e um reais e noventa e seis centavos) na PSMC e
223 PSAC e R\$ 357,33 (trezentos e cinquenta e sete reais e trinta e três centavos) na PSB.
224 Continuando a apresentação do Relatório, com referência à concessão do Auxílio Material –
225 Documentos, a unidade que teve maior número de concessões foi o CRAS I Pioneiro em
226 todos os meses, sendo 104 em outubro, 74 em novembro e 85 em dezembro. O total mês a
227 mês de Auxílio Documentos foi de 279 em outubro, 229 em novembro e 196 em dezembro,
228 totalizando 704 benefícios no 4º trimestre de 2025, sendo 679 na Proteção Social Básica, 19
229 na Proteção Especial de Média Complexidade e 6 na Proteção Social Especial de Alta
230 Complexidade. O total de benefícios concedidos no ano foi de 2.447 benefícios, sendo 2.281
231 na Proteção Social Básica, 143 na Proteção Especial de Média Complexidade e 23 na
232 Proteção Social Especial de Alta Complexidade. Seguindo a apresentação, a Diretora Rachel
233 relata os números do Benefício Eventual - Kit Higiene Básico, fornecidos exclusivamente pela
234 equipe do CREAS II às pessoas em situação de rua (PSR), sendo 37 kits em outubro, 16 em
235 novembro e 28 em dezembro, totalizando 81 kits entregues no 4º trimestre de 2025 e o total
236 de benefícios concedidos no ano foi de 332 kits entregues, sendo 329 na PSMC e 3 na PSB. Já
237 em relação ao Kit Higiene Completo, em outubro foram entregues 19 kits pelo CREAS II e 11
238 kits pela Casa de Passagem, em novembro foram entregues 11 kits pelo CREAS II e 13 kits
239 pela Casa de Passagem e em dezembro foram entregues 12 kits pelo CREAS II e 9 kits pela
240 Casa de Passagem, totalizando 75 kits completos entregues no 4º trimestre de 2025, sendo

241 42 na Proteção Especial de Média Complexidade e 33 na Proteção Social Especial de Alta
242 Complexidade. O total de benefícios concedidos no ano foi de 362 Kits Higiene Completo,
243 sendo 165 na PSEMC e 197 na PSEAC. Com relação ao Auxílio Cobertor, foram entregues
244 exclusivamente pelo CREAS II 5 no mês de outubro, 7 em novembro e 5 em dezembro,
245 totalizando 17 concessões no 4º trimestre e 152 concessões no ano. Com relação ao
246 benefício Saco de Dormir não houve entrega no 4º trimestre, totalizando 52 sacos de dormir
247 entregues no ano. Quanto ao Auxílio DNA, ela relata que no 4º trimestre houve concessão de
248 1 em outubro, 1 em novembro e 2 em dezembro, totalizando 4 concessões no 4º trimestre e
249 um total no ano de 8 concessões, destacando que a concessão é contabilizada apenas
250 quando vem a Nota Fiscal do laboratório. Dando sequência, Rachel apresenta os números de
251 Auxílio Refeição para Pessoas em Situação de Rua, foram entregues 217 benefícios em
252 outubro, 124 em novembro e 74 em dezembro, todos entregues pela equipe da Abordagem
253 Social do CREAS II, totalizando 415 Auxílios Refeição entregues no 4º trimestre de 2025 e um
254 total de 3.044 benefícios concedidos no ano. Falando sobre o benefício Emancipar Mulher
255 Bolsa Auxílio houve a concessão de 14 em outubro, 13 em novembro e 13 em dezembro,
256 totalizando no 3º trimestre 40 Bolsas Auxílio. Já o benefício Emancipar Mulher Aluguel Social,
257 houve a concessão de 2 em cada mês e um total de 6 no 4º trimestre, com um total no ano de
258 208 Bolsas Auxílio e 22 Aluguel Social. Se referindo aos números relativos a Bolsas nos
259 Serviços de Convivência dos CRAS, Rachel informa que nos números ficaram dentro de uma
260 regularidade, sendo o Florir Toledo a unidade com maior número de bolsas no 4º trimestre,
261 sendo 42 no mês de outubro, 50 em novembro e 48 em dezembro O número de Bolsas SCFV
262 concedidas no 4º trimestre foi de 438 bolsas, sendo 298 no Projovem e 140 Bolsas no Florir
263 Toledo, totalizando 1.624 concessões no ano, sendo 1.169 no Projovem e 455 no Florir
264 Toledo. Com referência ao valor das Bolsas SCFV, a Diretora Rachel informa que há uma
265 diferença de 3 bolsas, correspondendo ao valor de R\$ 600,00 referente a um equívoco de
266 lançamento nos meses de abril (2º trimestre) e agosto (3º trimestre) que foi corrigido quando
267 da elaboração do presente relatório. O valor das Bolsas SCFV no 4º trimestre para o Projovem
268 foi de R\$ 59.600,00 (cinquenta e nove mil e seiscentos reais) e no ano foi de R\$ 233.800,00
269 (duzentos e trinta e três mil e oitocentos reais). Para o Florir Toledo o valor das bolsas no 4º
270 trimestre foi de R\$ 27.600,00 (vinte e sete mil e seiscentos reais) e no ano foi de R\$
271 91.000,00, totalizando o valor geral das bolsas no ano em R\$ 324.800,00 (trezentos e vinte e
272 quatro mil e oitocentos reais). Continuando a apresentação, Rachel informa os números do
273 Auxílio Alimentação, os quais são divididos por território, mantendo uma regularidade de forma
274 a não ultrapassar a capacidade máxima de 1.400 benefícios por mês, por território. Quanto ao
275 total de Auxílio Alimentação no 4º trimestre, o total no mês de outubro foi de 1.252 benefícios,
276 em novembro foi de 1.215 benefícios e em dezembro 1.187 benefícios, totalizando 3.654
277 concessões no trimestre e um total de 14.262 auxílios concedidos no ano, divididos em 8.679
278 entregues a usuários participantes nos Projetos e 5.583 em concessão Emergencial. Se
279 referindo ao valor pago para a empresa no 4º trimestre para esse benefício foi de R\$
280 646.538,76 (seiscentos e quarenta e seis mil, quinhentos e trinta e oito e setenta e seis
281 centavos) e o valor transferido aos usuários foi de R\$ 730.800,00 (setecentos e trinta mil e
282 oitocentos reais) e o valor pago no ano foi de R\$ 2.523.518,28 (dois milhões, quinhentos e
283 vinte e três mil, quinhentos e dezoito reais e vinte e oito centavos) e o valor total transferido
284 aos usuários foi de R\$ 2.852.400,00 (dois milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil e
285 quatrocentos reais), lembrando que essa diferença a menor no valor pago a empresa do
286 cartão recupera junto aos estabelecimentos conveniados. Rachel apresenta também um
287 comparativo com um cruzamento de dados dos beneficiários do Auxílio Alimentação com a
288 base de dados do Cadastro Único de dezembro/2025, base de dados do BPC de

289 dezembro/2025 e Folha de Pagamento de novembro/2025. Sendo assim, no mês de outubro
290 das 1.252 famílias que receberam o Auxílio Alimentação, 1.155 são usuários com Cadastro
291 Único, destes 551 recebem o Bolsa Família, 58 são usuários de BPC-PCD, 29 são
292 beneficiários do BPC-Idoso, além de 141 famílias beneficiários do Auxílio Gás. Rachel detalha
293 que no mês de novembro, de 1.215 concessões 1.128 são usuários com Cadastro Único,
294 destes 552 recebem o Bolsa Família, 52 são usuários de BPC-PCD, 31 são beneficiários do
295 BPC-Idoso, além de 134 famílias beneficiários do Auxílio Gás. No mês de dezembro de 1.187
296 concessões, 1.108 são usuários com Cadastro Único, destes 535 recebem o Bolsa Família, 51
297 são usuários de BPC-PCD, 31 são beneficiários do BPC-Idoso, além de 143 famílias
298 beneficiários do Auxílio Gás. A Diretora apresenta também uma tabela com o cruzamento de
299 dados do PAIF e PAEFI, tomando por base os mesmos números das concessões do Auxílio
300 Alimentação e números extraídos do sistema até o dia de ontem, 03/02/2026. Desta forma, em
301 outubro dos 1.252 benefícios, 385 famílias estavam inseridas no PAIF, 15 no PAEFI Criança,
302 06 no PAEFI Idoso, 17 no PAEFI Mulher e nenhum no PCD. Ela lembra que o cálculo de
303 pessoas beneficiadas com o Auxílio Alimentação somente é possível fazer com base nas
304 famílias que tem Cadastro Único, o que totalizou no mês de outubro 3.052 pessoas
305 beneficiadas. Em novembro dos 1.215 benefícios, 427 famílias estavam inseridas no PAIF, 20
306 no PAEFI Criança, 07 no PAEFI Idoso, 16 no PAEFI Mulher e 01 no PCD, totalizando 3.047
307 pessoas beneficiadas. No mês de dezembro, dos 1.187 benefícios, 429 famílias estavam
308 inseridas no PAIF, 25 no PAEFI Criança, 06 no PAEFI Idoso, 24 no PAEFI Mulher e nenhum
309 no PCD, totalizando 3.001 pessoas beneficiadas. Finalizando sua apresentação, a Diretora
310 Rachel apresenta um resumo geral dos benefícios onde fica demonstrado que o número total
311 de benefícios concedidos no 4º trimestre foi de 5.684 benefícios, sendo o maior número o de
312 Auxílio Alimentação. Desse total, foram identificadas 3.070 pessoas diferentes beneficiadas.
313 Com relação ao número de pessoas com Cadastro Único foram 2.646 pessoas e número de
314 pessoas no Cadastro Único foram 7.264 pessoas beneficiadas com algum benefício da
315 Política da Assistência Social. Pedindo um aparte a conselheira Esther Luiza de Souza Lemos
316 observa que no relatório apresentado está evidente uma redução significativa no número do
317 benefício Vale-Refeição aos usuários PSRs e pergunta se há uma análise acerca da forma da
318 entrega do vale-refeição, recordando já ser um tema abordado em reuniões anteriores.
319 Presente à reunião a Diretora da Proteção Social de Média Complexidade, Tatiana Stahl, se
320 manifesta dizendo que há duas variáveis, uma delas pelo local da entrega que muitas pessoas
321 não estão indo até lá usando seu próprio benefício para aquisição do vale e devido o
322 fechamento dos Restaurantes Populares a partir de 19 de dezembro/2025, reabrindo somente
323 em início de fevereiro/2026. Há um diálogo entre os conselheiros acerca do assunto levantado
324 pela conselheira Esther, quando a Secretária do Conselho Ana Maria informa que houve a
325 emissão de ofício do CMAS direcionado para a Gestão da SMAS solicitando um
326 posicionamento quanto a novo procedimento no atendimento a entrega dos Vales-Refeição
327 aos PSRs e já conta com o ofício resposta. A Vice-Presidente Ana Clara Schneider informa
328 que referidos ofícios seriam lidos dentro do item de correspondências expedidas e recebidas
329 nos Informes da pauta, para discussão pelos conselheiros, um vez que o assunto foi objeto de
330 carta aberta da equipe do Serviço Especializado em Abordagem Social, mas entendendo que
331 essa leitura pode ser já trazida para conhecimento de todos, Ana Clara propõe que finalizando
332 a apresentação do relatório apresentado pela Diretora Rachel e sendo da concordância de
333 todos, ela coloca em votação o Relatório Trimestral de Benefícios Eventuais referente ao 4º
334 trimestre de 2025, sendo aprovado pelos conselheiros. Retomando a observação sobre os
335 números dos Vales-Refeição entregues no último trimestre/2025, a conselheira Esther
336 entende que deve ficar registrado que os números reduzidos apresentados no relatório do

337 último trimestre fundamentam uma decisão deste Conselho quanto ao atendimento dessa
338 população, entendendo que houve uma restrição de direitos e de acesso à população em
339 situação de rua. Conforme decisão da plenária, a Secretária do CMAS Ana Maria passa a
340 fazer a leitura do ofício n° 003/2026-CMAS solicitando um posicionamento quanto a novo
341 procedimento no atendimento da entrega dos Vales-Refeição aos PSRs em razão dos
342 apontamentos da carta aberta da equipe do Serviço Especializado em Abordagem Social, já
343 de conhecimento de todos os conselheiros, e na sequência ela faz a leitura do Ofício n°
344 203/2026-SMAS que encaminhou em anexo o ofício n° 007/2026-DPSE-SMAS que presta as
345 seguintes informações: *Considerando que as políticas de segurança alimentar e nutricional,*
346 *em articulação com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e o Sistema Único de*
347 *Assistência Social (SUAS) são fundamentais para a garantia do direito humano à alimentação*
348 *adequada da população em situação de rua; a Lei Orgânica de Segurança Alimentar (LOSAN*
349 *Lei n° 11.346/2006) e o Decreto n° 7.053/2009, que institui a Política Nacional para a*
350 *População em Situação de Rua, orientam ações intersetoriais voltadas ao enfrentamento da*
351 *insegurança alimentar desse público; que no âmbito do SUAS as provisões de segurança de*
352 *sobrevivência, acolhida e convivência ofertadas por meio de serviço como Serviço*
353 *Especializado de Abordagem Social e benefícios eventuais articulam-se a equipamentos*
354 *públicos de alimentação, como restaurantes populares e cozinha social, contribuindo para a*
355 *proteção social, a promoção da dignidade e a redução das vulnerabilidades sociais;*
356 *Considerando que a legislação estabelece o direito à alimentação e à proteção social, para*
357 *pessoas em situação de rua, sem estabelecer pontos fixos obrigatórios, devendo as políticas*
358 *públicas implementares ações de segurança alimentar e nutricional suficientes para*
359 *proporcionar acesso permanente à alimentação às pessoas em situação de rua; Considerando*
360 *que, num panorama geral, a distribuição de alimentos a pessoas em situação de rua no Brasil*
361 *costuma acontecer de várias maneiras, por exemplo: Refeições oferecidas em restaurantes*
362 *populares, cozinhas comunitárias ou equipamentos públicos, distribuição de cestas básicas*
363 *por serviços de assistência social, campanhas e ações de organizações sociais e voluntárias*
364 *(geralmente com apoio ou parceria com órgãos públicos, mas não por uma legislação que*
365 *determine local fixo); Considerando que, no município, estabeleceu-se fluxo de entrega de*
366 *vale-refeição pela equipe do SEAS, primeiramente no CREAS II e posteriormente no*
367 *Restaurante Popular (com deslocamento da equipe para tal); Considerando que ocorreram*
368 *episódios de heteroagressividade durante a entrega dos vales no restaurante popular,*
369 *causando insegurança nos servidores e população que encontrava-se no local; Considerando*
370 *que é de extrema importância o acesso a alimentação bem como interesse da gestão pública*
371 *que este direito a segurança alimentar seja garantido; Considerando que, como administração*
372 *pública, são necessárias intervenções a fim de garantia da segurança pública aos cidadãos e*
373 *qualidade de vida; A Secretaria de Assistência Social, em outubro de 2025, optou por realizar*
374 *a entrega de vales-refeição em ambiente anexo a Guarda Municipal, com garantia de*
375 *atendimento digno e de qualidade, com infraestrutura e segurança necessárias. A entrega é*
376 *realizada pela equipe SEAS, com a qual a população em situação de rua mantém vínculo*
377 *positivo. Ressalta-se que apenas o vale-refeição é entregue neste local, garantindo que o*
378 *atendimento técnico seja ofertado na unidade assistencial CREAS II e nos ambientes externos*
379 *de vivência deste público. Assim, esta mudança mostra-se exitosa e encontra-se*
380 *constantemente em avaliação das políticas de Assistência Social, Desenvolvimento Humano,*
381 *Segurança Alimentar e Segurança Pública, na garantia do direito a alimentação para as*
382 *pessoas em situação de rua. Sendo o que tínhamos a informar, renovamos votos de estima e*
383 *consideração nos colocando a disposição para maiores informações que se demonstrem*
384 *necessárias. Atenciosamente, Tatiana Stahl, Direção de Proteção Social Especial de Media*

385 *Complexidade*. Aberto um tempo para diálogo entre os conselheiros em relação ao contido na
386 resposta da Gestão da SMAS, a conselheira Thais Aguiane Veiga Jianelo Guintalia busca
387 entender se a distância do local da entrega dos vales não seria um dificultador para os
388 usuários e pergunta o porquê não fazer a entrega no próprio restaurante popular, ao que a
389 Diretora Tatiana informa que embora pareça a distância não é maior e que, em razão dos
390 episódios havidos no restaurante popular a própria equipe do SEAS entendeu não ser seguro
391 manter a entrega naquele local, buscando garantir a segurança de todos. A conselheira Adélia
392 Rodrigues de Souza emitindo sua compreensão sobre a resposta da Gestão, de que em suma
393 não haverá alteração no formato de entrega dos vales-refeição conforme foi solicitado pela
394 equipe do SEAS, a Diretora Tatiana Stahl declara que o posicionamento da Gestão é que a
395 entrega se mantenha no anexo da Guarda Municipal, continuando em avaliação visto que os
396 Restaurantes Populares retomaram suas atividades nesta semana. Presente na reunião
397 também a Diretora da Proteção Social Básica da SMAS, Rejane Marlene Linck Neumann
398 contribui com a discussão e considera que essa avaliação quanto à adesão na entrega dos
399 vales no local atual deverá ser feita a partir deste mês de fevereiro e março. Ela cita que a
400 mudança de local também levou em consideração outros aspectos, uma vez que basicamente
401 o público atendido no CREAS II são pessoas vítimas de violência, não significando, porém que
402 ajustes não sejam necessários, entendendo que o que a equipe do Serviço de Abordagem
403 Social trouxe é significativo visto que atuam no cotidiano, devendo haver um monitoramento
404 para entender quais os fatores que levam a adesão ou não ao benefício no formato atual.
405 Novamente a conselheira Thais expõe seu entendimento de que pelo contido na Carta Aberta
406 da equipe do Serviço de Abordagem, a mudança para o local atual junto à Guarda Municipal
407 evidencia uma atitude coerciva da Gestão em relação às pessoas em situação de rua e
408 pergunta se não haveria um acompanhamento regular da Guarda Municipal, entendendo que
409 se houvesse um acompanhamento regular da GM junto ao CREAS II não haveria a
410 necessidade dessa mudança, que pelos números de vales entregues ficam evidente uma
411 restrição de direitos e propõe que este Conselho encaminhe novamente um pedido à Gestão
412 para uma nova análise acerca do atual formato. Com a palavra a conselheira Esther pergunta
413 para a Secretária Ana Maria qual a data do ofício-resposta ao que ela informa ser ontem dia
414 03/fevereiro. Ela aponta que em razão de não ter tomado conhecimento antes dessa reunião,
415 mesmo como membro recentemente incluída da Mesa Diretora do CMAS, não haveria tempo
416 hábil para discussão prévia para apresentar aos demais conselheiros, e concordando que não
417 há no momento como avaliar, em razão que os restaurantes populares não funcionaram em
418 janeiro, embora os dados mostrem que houve uma redução, entendendo que a Assistência
419 Social não é caso de polícia e sim caso de política, sendo seu posicionamento de que a
420 Guarda Municipal deve ter função subsidiária e não direta nesse processo. Esther propõe que
421 este Conselho dê um encaminhamento para que a Gestão da SMAS converse com a Equipe
422 do Serviço de Abordagem Social, uma vez que a equipe deve ter uma análise do processo e
423 uma solução e que seja trazido na próxima reunião. A conselheira Ana Clara retomando a
424 palavra e citando os números de vales-refeição entregues do 4º trimestre, observa que
425 considerando que a entrega no atual formato iniciou em outubro com um total de 217 vales
426 entregues, percebe-se que já em novembro houve uma sensível redução para um total de 124
427 vales entregues e, mesmo desconsiderando outros fatores, é sabido que pessoas em situação
428 de rua já tem um sentimento de coersão em relação à polícia, o que é um fator que justifica
429 essa redução nos números. Perguntando se há outras sugestões pelos conselheiros, e não
430 havendo, Ana Clara propõe que este Conselho emita novo ofício para a Secretaria de
431 Assistência Social solicitando que seja realizada uma reunião da Gestão com a equipe do
432 Serviço de Abordagem com um prazo de 30 dias para que seja trazido ao conselho uma

433 resposta concreta acerca de uma nova estratégia que não seja a entrega dos vales-refeição
434 junto à Guarda Municipal. Em votação, a proposta é aprovada pela maioria dos conselheiros
435 com o registro de duas abstenções. Dando sequência à pauta, e seguindo a apresentação de
436 informações relativas a benefícios, a Diretora do Departamento de Vigilância Socioassistencial
437 antecipa a apresentação do **Item G da pauta – Apresentação do Perfil dos usuários**
438 **Auxílio Funeral 2025:** Ela inicia dizendo que sempre o término de cada ano é trazido para o
439 Conselho o perfil de concessões para o benefício Auxílio Funeral e que no ano de 2025 houve
440 218 requisição, sendo o maior número de requisições o CRAS I Pioneiro com 54, seguido do
441 CRAS IV Panorama com 49 requisições. Dessas 213 requisições houve 13 cancelamentos,
442 por desistência da família, ou porque a família pediu isenção, mas optou por outro modelo de
443 caixão ou outro tipo de carneira, visto que o município isenta apenas carneiras simples. Desse
444 número de benefícios concedidos, Rachel apresenta os números totais e percentuais para
445 cada serviço, sendo isenções e taxas de serviços administrativos vinculados aos cemitérios o
446 que mais geraram solicitações num total de 190 e que correspondeu a 55% dos benefícios
447 Auxílio Funeral concedidos no município. Com relação a translados foram 28 que
448 corresponderam a 8% dos benefícios e 127 Serviços Funerários que corresponderam a 37%
449 dos benefícios. Com relação a quantidade por serviço, somente serviços funerários, que foi o
450 pagamento para as funerárias, foram 15 benefícios o que correspondeu a 7%. Somente
451 isenção de taxas foram 78 solicitações que correspondeu a 30%; serviços, isenção de taxas e
452 traslado foram 28 solicitações correspondendo a 14% e serviços e isenções foram 84
453 solicitações correspondendo a 41%. Rachel esclarece que em virtude que muitas famílias
454 terem um plano funerário que cobre a preparação do corpo e os serviços funerários, elas
455 solicitam apenas a isenção das taxas. Ela traz essa informação com base no contato com
456 cada família usuária acerca de qual serviço for ofertado e concedido, se houve alguma
457 cobrança e como foi o atendimento pela permissionária. A Diretora Rachel informa que das
458 duas permissionárias que prestam serviços ao município, Cristo Rei e Umuprev, a que teve
459 mais encaminhamento de concessões foi a Cristo Rei com 83 concessões correspondendo a
460 65% e 44 concessões para a Umuprev correspondendo a 35%. Ela lembra que quem escolhe
461 qual funerária prestará o serviço é a família do usuário. Numa divisão dos 205 óbitos cujas
462 famílias buscaram um serviço do benefício Auxílio Funeral foram 102 o sexo masculino e 103
463 do sexo feminino. Se referindo a faixa etária dos óbitos, Rachel informa que diferente do ano
464 de 2024 que o maior número foi de adulto acima de 20 até 59 anos, sendo que o perfil de
465 óbitos em 2025 pelos benefícios concedidos foi de 129 óbitos acima dos 60 anos, sendo 91
466 óbitos na faixa de 60 a 79 anos e 38 idosos acima de 80 anos. Outro número bem elevado foi
467 24 óbitos na faixa etária de 0 a 11 anos, 01 adolescente e 11 casos na faixa de 20 a 59 anos.
468 Perguntada se há a informação da causa desses óbitos, Rachel informa que quem detém
469 essa informação é a Secretaria da Saúde, sendo que a Assistência Social somente obtém a
470 informação quando se trata de óbito de usuário unipessoal para que se proceda a exclusão do
471 Cadastro Único. A Diretora traz alguns apontamentos e cita que em 2024 houve 03 natimortos
472 e em 2025 houve 09 natimortos com o registro de gêmeas siamesas. Com relação a óbitos
473 com idade mais avançada em 2024 foi 103 anos e em 2025 foram 02 idosos com 98 anos.
474 Óbitos de pessoas em situação de rua foram 05 óbitos, todos homens, sendo 03 adultos e 02
475 idosos. Com referência aos valores, conforme já informado pelo relatório anterior, foram de R\$
476 282.477,72 com serviços funerários e R\$ 27.979,35 com translados. Considerando os
477 números de óbitos de usuários da política da Assistência Social, especialmente na faixa etária
478 de 0 a 11 anos, a conselheira Esther indaga se haveria como obter a informação da causa da
479 morte desse público, tendo chamado a atenção o elevado número de natimortos, se por
480 doença, negligência, violência ou falta de acompanhamento no pré-natal. Há um diálogo entre

481 os conselheiros e decide-se pelo encaminhamento para a Secretaria da Saúde de ofício
482 solicitando a indicação de servidor que possa esclarecer as causas que levaram ao óbito, bem
483 como fluxo e providências que envolvem este tema pela política municipal de saúde. A Vice-
484 Presidente Ana Clara coloca em votação, sendo aprovado por todos. Outro ponto da pauta
485 desta reunião que a Diretora Rachel é solicitada a apresentar é o **Item F da pauta – Relatório**
486 **Quadrimestral de Atendimentos referente ao 3º Quadrimestre de 2025**; Rachel inicia a
487 apresentação informando que o relatório se refere aos meses de setembro a dezembro de
488 2025. Iniciando com os números dos serviços de convivência ela já destaca que o número de
489 inseridos é maior que o número de bolsas, uma vez que muitos adolescentes deixam de
490 receber a bolsa por faltas ou descumprimento de alguns critérios. Não tendo havido alteração
491 na capacidade de cada equipamento, sendo que o Projovem do CRAS I o maior número de
492 atendidos foi no mês de outubro com 31; o Projovem do CRAS II foi 23 no mês de novembro;
493 o Projovem do CRAS III o maior número foi de 18 ativos no mês de outubro; o Projovem do
494 CRAS IV foi de 54 nos meses de setembro; o Projovem do CRAS V foi de 26 em outubro e
495 novembro, o CJU Europa o maior número de ativos foi 13 no mês de setembro, o Florir Toledo
496 o maior número de ativos foi de 57 no mês de outubro, o NACA o maior número de atendidos
497 foi 56 em dezembro; Unidade Social São Francisco o maior número foi 148 em setembro e
498 Unidade Social Coopagro o maior número foi de 75 no mês de outubro. Com referência aos
499 CERTIs, o mês com maior número de atendidos no CERTI Pioneiro foi de 574 no mês de
500 outubro e 533 atendidos no mês de outubro no CERTI Coopagro. Com referência aos serviços
501 das unidades não governamentais, neste quadrimestre na Ação Social São Vicente de Paula o
502 mês com maior número foi em setembro com 313 atendidos; a Casa de Maria, o maior
503 número de atendidos foi de 405 no mês de setembro; a Creche Ledi Maas o maior número foi
504 de 32 atendidos em novembro e dezembro e a Aldeia Infantil Betesda o maior número foi 80
505 nos meses de outubro e novembro. Falando das inserções mensais nos serviços de
506 convivência a Diretora Rachel informa que todas as unidades tiveram inserções, exceto no
507 mês de dezembro devido o encerramento do ano, mesmo assim o NACA registrou 9 inserções
508 em dezembro. Nas unidades não governamentais segue a mesma lógica sendo o maior
509 número de inserções sempre no início do quadrimestre, com 18 inseridos pela Ação Social
510 São Vicente e 13 na Casa de Maria no mês de setembro. Com referência aos números de
511 desligados, Rachel observa uma constância entre entradas e saídas, destacando os maiores
512 números que foram 9 desligados no Projovem do CRAS I em dezembro, o NACA que em
513 dezembro teve muitas inserções teve 12 desligados em dezembro e a Unidade Social São
514 Francisco que teve 12 desligados no mês de setembro. Nas unidades não governamentais, o
515 maior número de desligamentos foi na Ação Social com 28 no mês de setembro, a Casa de
516 Maria teve 8 desligamentos no mês de setembro, a Creche Ledi Maas não registrou
517 desligamentos e a Aldeia Infantil Betesda teve 03 em novembro e 01 em dezembro. Com
518 referência a demanda reprimida nos serviços de convivência Rachel informa ter sido
519 registrada em apenas 4 unidades, sendo na Unidade Social São Francisco que registrou 45
520 em setembro, 58 em outubro, 69 em novembro e 71 em dezembro. A Ação Social registrou 9
521 em setembro e 7 em outubro e novembro e nenhum em dezembro. O NACA teve registro de
522 demanda reprimida somente com 3 no mês de novembro. O Florir Toledo registrou 6 em
523 novembro e dezembro. Usando a palavra a Diretora de Gestão do SUAS recorda a todos que
524 a demanda registrada na Unidade Social São Francisco decorre do uso de algumas salas pelo
525 CRAS IV, desde a interdição daquela estrutura, o que deve ser sanado com a finalização da
526 construção do novo CRAS IV, o que deve ocorrer em 2027. Na sequência, a Diretora Rachel
527 passa a apresentar os números registrados nos atendimentos da Proteção Social Básica do 3º
528 quadrimestre de 2025, observando que os números se mantiveram bem equilibrados durante

os meses dentro do perfil de cada CRAS, havendo pequenas variações. Apresentando os números totais registrados pelas seis unidades de CRAS, em setembro totalizou 8.135 atendimentos; em outubro 8.407 atendimentos; em novembro 7.484 atendimentos e em dezembro 7.065 atendimentos, totalizando no 3º quadrimestre 31.091 atendimentos e um total de 91.758 atendimentos no ano vinculados aos CRAS, destacando que o CRAS com maior número de atendimentos foi o CRAS I Pioneiro com 20.951 atendimentos no ano. Seguindo a apresentação, a Diretora Rachel passa a demonstrar os números totais relativos às entrevistas de Cadastro Único realizadas no 3º quadrimestre em cada CRAS. Rachel informa não haver no momento demanda reprimida, havendo apenas a demanda de acordo com a capacidade de atendimento, sendo os seguintes os números totais registrados no 3º quadrimestre: no CRAS I Pioneiro 768 entrevistas; no CRAS II Europa 580 entrevistas; no CRAS III Coopagro 694 entrevistas; CRAS IV Panorama 581 entrevistas; no CRAS V Santa Clara 283 entrevistas; no CRAS VI Itinerante 224 entrevistas; CREAS II 24 entrevistas para atendimento especificamente de pessoas em situação de rua; Secretaria de Assistência 26 entrevistas e Casa de Passagem 07 entrevistas. Apresentando os totais do 3º quadrimestre, foram realizadas 2.216 entrevistas no CRAS I, 1.623 entrevistas no CRAS II, 2.218 entrevistas no CRAS III, 1.600 entrevistas no CRAS IV, 861 entrevistas no CRAS V, 655 entrevistas no CRAS VI, 75 entrevistas no CREAS II, 146 entrevistas na Secretaria de Assistência e 16 entrevistas na Casa de Passagem, totalizando no ano de 2025 9.470 entrevistas de Cadastro Único. Em continuidade à apresentação, a Diretora Rachel Hech passa a apresentar os atendimentos da Proteção Básica no domicílio – PCD e Idoso, executados por três unidades, sendo a APAE para PCDs e duas unidades de CERTIs para idosos. A APAE que tem uma capacidade de 60 atendimentos, tendo em dezembro havido um desligamento e uma inserção resultou em 61 atendimentos. Os CERTIs com uma capacidade de 10 em cada unidade apresentaram os seguintes registros: O CERTI Pioneiro atendeu 09 em setembro, 11 em outubro, 11 em novembro e 12 em dezembro. O CERTI Coopagro atendeu e manteve 05 atendimentos em todos os meses do quadrimestre. Na Proteção Social de Média Complexidade pelas equipes dos CREAS, a Diretora Rachel informa que o total de atendimentos no 3º quadrimestre no CREAS I foi de 2.986 atendimentos e o total no ano foi de 9.352 no ano e o CREAS II teve 8.356 atendimentos no 3º quadrimestre e um total de 24.459 atendimentos no ano, lembrando que o quantitativo maior do CREAS II decorre a vinculação ao CREAS II da equipe do Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS). Totalizando os atendimentos dos dois CREAS no 3º quadrimestre foi de 11.342 atendimentos e o total no ano foi de 33.811 atendimentos. Se referindo aos atendimentos específicos do SEAS o número de pessoas diferentes abordadas em setembro foi de 181, em outubro 129, em novembro 122 e 134 em dezembro, totalizando 566 pessoas diferentes atendidas no 3º quadrimestre e um total de 1.132 pessoas diferentes atendidas no ano, lembrando que quando são famílias abordadas cada indivíduo representa um atendimento. Quanto ao número total de abordagens realizadas, em setembro foram 983, em outubro 735, em novembro 492 e em dezembro 425 abordagens, totalizando 2.635 no 3º quadrimestre e o total no ano foi de 7.651 abordagens realizadas. Com relação à Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias – PEDIF, realizados na APAE e nos CREAS I e II, seguindo a capacidade de referência de 20 da APAE, em todos os meses o registro foi de 20 atendimentos. Pelo CREAS I houve o registro de 02 atendidos em setembro e outubro e 01 atendido em novembro e dezembro. Pelo CREAS II foram atendidos 08 em setembro, 10 em outubro, 09 em novembro e 08 em dezembro. Seguindo a apresentação a Diretora passa aos números de usuários ativos por serviço dos CREAS I e II, sendo que no PAEFI Criança o total foi 323 no mês de setembro, 326 em outubro, 344 em novembro e 345 em dezembro. No

577 PAEFI Idoso o total foi 113 em setembro, 116 em outubro, 117 em novembro e 116 em
578 dezembro. No atendimento de Pessoa com Deficiência nos CREAS I e II foi de 21 em
579 setembro, 23 em outubro, 22 em novembro e 21 em dezembro. No atendimento a
580 adolescentes em Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), nos
581 CREAS I e II o total no 3º quadrimestre foi de 46 em setembro, 42 em outubro, 47 em
582 novembro e 52 em dezembro. O atendimento a usuários ativos no PAEFI Mulher/LGBTQI+
583 nos CREAS I e II o total foi 98 em setembro, 86 em outubro, 83 em novembro e 80 em
584 dezembro. Falando sobre demanda reprimida por serviço, Rachel informa que no PAEFI
585 Criança não houve registro no 3º quadrimestre e para o PAEFI Idoso há registros, porém de
586 um mês para outro, sendo o maior número no mês de setembro com 09 no CREAS I e 03 no
587 CREAS IIe totais nos dois CREAS de 12 no mês de setembro, 08 em outubro, 04 em
588 novembro e 03 em dezembro. Com referência à demanda reprimida de PCD o 3º
589 quadrimestre findou com 02 em outubro e 02 em dezembro no CREAS I e 01 em dezembro no
590 CREAS II, não havendo registro de demanda reprimida para Mulher/LGBTQIA+ e para
591 LA/PCD. Passando para a Proteção Social de Alta Complexidade, Rachel Hech inicia
592 apresentando os números relativos aos acolhimentos destacando que não houve alteração de
593 metas para o 3º quadrimestre. A Casa Abrigo Menino Jesus I com capacidade para 20
594 crianças teve os seguintes números de acolhimentos em cada mês: 21 em setembro, 17 em
595 outubro, 14 em novembro e 14 em dezembro. A Casa Abrigo Menino Jesus II com capacidade
596 para 20 crianças teve os seguintes números de acolhimentos em cada mês: 20 em setembro,
597 21 em outubro, 19 em novembro e 20 em dezembro. A Casa Abrigo Menino Jesus III com
598 capacidade para 17 crianças teve os seguintes números de acolhimentos em cada mês: 14
599 em setembro, 13 em outubro, 12 em novembro e 15 em dezembro. A Casa Abrigo para
600 Adolescentes com capacidade para 20 crianças teve os seguintes números de acolhimentos
601 em cada mês: 16 em setembro, 15 em outubro, 12 em novembro e 11 em dezembro. A
602 Residência Inclusiva com capacidade para 08 pessoas e findou o quadrimestre com 6
603 acolhidos e a Casa de Passagem com capacidade de atendimento para 30 usuários, teve os
604 seguintes números de acolhimentos em cada mês: 46 em setembro, 27 em outubro, 27 em
605 novembro e 26 em dezembro. Fazendo referência ao número de inserções registradas nas
606 unidades de acolhimento, Rachel informa que a Casa Abrigo Menino Jesus I foi a unidade que
607 teve maior número de inserções, com 7 inserções no mês de setembro, seguida pela Casa
608 Abrigo Menino Jesus II que registrou coo maior número 03 inserções em outubro. Também a
609 Casa Abrigo Menino Jesus III registrou 03 inserções nos meses de novembro e dezembro. A
610 Casa Abrigo para Adolescentes registrou o maior número em setembro com 02 inserções, não
611 havendo inseridos no quadrimestre pela Residência Inclusiva. A Casa de Passagem registrou
612 17 inserções em setembro, 11 em outubro, 13 em novembro e 09 em dezembro. Relatando o
613 número de desligados, os maiores números foram 11 pela Casa Abrigo menino Jesus I, 03 nas
614 Casas Abrigo Menino Jesus II e III e 04 na Casa Abrigo para Adolescentes. Não houve
615 desligados pela Residência Inclusiva e na Casa de Passagem foram desligados 15 em
616 setembro, 13 em outubro, 10 em novembro e 09 em dezembro. Não houve registro de
617 demanda excedida em todas as unidades de acolhimento. Dando sequência à apresentação,
618 Rachel Hech informa que nas Organizações da Sociedade Civil a APA tem capacidade de
619 atender 18 pessoas, manteve 14 acolhidos durante todo o 3º quadrimestre. A APAE-
620 Residência Inclusiva com capacidade para atender 02 pessoas, também manteve 02
621 atendidos no quadrimestre. Não houve inseridos nas duas unidades e houve um desligamento
622 pela APA no mês de setembro. Ultimando sua apresentação, a Diretora Rachel traz aos
623 presentes os números de atendimentos na Secretaria Municipal de Assistência Social do 3º
624 quadrimestre de 2025, num total de 542 atendimentos pelo Departamento da Vigilância

625 Socioassistencial, 90 encaminhamentos pela Central do BPC, 248 atendimentos a mulheres
626 vítimas de violência pela equipe de Apoio à Patrulha Maria da Penha. Com referência ao
627 serviço de Apoio à Patrulha Maria da Penha, a Diretora Rachel informa não haver mais
628 demanda reprimida. Aberto espaço para perguntas, a conselheira Esther observa que
629 comparando a participação nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos se
630 verifica que nas Unidades governamentais há uma menor adesão, sendo que nas OSCs há
631 uma regularidade com as vagas sempre preenchidas, e pergunta se há uma análise em
632 relação a isso, ao que a Diretora Rachel explica ter relação com a faixa etária visto haver
633 maior adesão para a faixa até 12 e 13 anos, além do horário do turno da escola que é até às
634 12h45. Contribui também com algumas considerações a Diretora Rejane Marlene Linck
635 Neumann citando que um dos fatores que explicam essa baixa adesão é a oferta que vem se
636 ampliando de vagas em escolas de tempo integral nos diversos bairros da cidade. Outro fator
637 é que o adolescente público de Projovem até tem interesse, porém no turno que aquela turma
638 já está completa, o que se pode constatar que em determinados turnos há demanda
639 reprimida. A Diretora Rejane considera que estudos devem ser feitos a respeito deste tema,
640 mas destaca que já no ano de 2025 iniciou-se uma diversificação de atividades, ofertando e
641 fazendo parcerias com mais opções aos adolescentes, de forma a não ser apenas atividades
642 rotineiras e restritas a uma sala. Também a Diretora Tatiana Stahl colabora dizendo que outro
643 fator que explica a baixa adesão nos SCFV dos Projovem é que conforme a idade os
644 adolescentes já buscam a inclusão em estágios ou vagas de Adolescente Aprendiz. A Diretora
645 Rachel lembra também que em alguns territórios com baixa adesão ao Projovem há muitos
646 equipamentos ofertando serviços para a mesma faixa etária, tais como o Agente da Cidadania
647 que oferta bolsas com valores maiores, além das atividades serem ofertadas nos turnos
648 manhã, tarde e noite. Há um diálogo entre os conselheiros e sendo um assunto que depende
649 de muitas variáveis e carece de muita reflexão, a Vice-Presidente Ana Clara conclama a todos
650 para a retomada da pauta e coloca em votação o Relatório Quadrimestral de Atendimentos
651 referente ao 3º Quadrimestre de 2025, sendo aprovado pelos presentes. Presente na reunião,
652 a Diretora da proteção Social de Média Complexidade, Tatiana Stahl é convidada a apresentar
653 **o Item H da pauta – Apresentação do Programa Bolsa Cuidador Familiar:**
654 Contextualizando sobre o programa, a Diretora Tatiana informa se tratar de um programa
655 estadual, porém antes disso, a pedido da Secretária da SMAS, no final de maio e início de
656 junho/2025 se iniciou um levantamento através dos CREAS e que levou a se idealizar um
657 modelo que viesse atender famílias que muitas vezes, devido a necessidade de ter uma
658 renda, deixam o seu familiar idoso sozinho em casa, havendo um número expressivo de
659 idosos atendidos pela Assistência Social abandonados pela família. Ele cita que a nível de
660 município se pensou criar um programa para atendimento de pessoas com deficiência e
661 pessoas idosas. No entanto, por diálogos da Secretária Simone da SMAS, Sheila da SMDH e
662 Secretária Estadual da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre dal Ponte, a ideia
663 evoluiu para um programa estadual, sendo Toledo um dos municípios-piloto, por ter ajudado a
664 escrever o modelo. Sendo assim, seis municípios que já tinham experiência mais destacada
665 em relação a atendimento à pessoa idosa foram envolvidos na elaboração do projeto e
666 instrumentais técnicos. Tatiana relata que na segunda quinzena de outubro os CRAS e
667 CREAS precisaram realizar mais de 60 visitas em cinco dias para realizar entrevistas com as
668 famílias com potencial de serem incluídas por já serem acompanhadas pelos CRAS, nas quais
669 se sabia que havia um familiar cuidador, que posteriormente contaram com a contribuição
670 fundamental da Secretaria da Saúde. A partir desse levantamento feito pela SMAS e Saúde
671 houve o encaminhamento para o Governo do Estado e em novembro/2025 foi instituído o
672 Programa Bolsa Cuidador Familiar, pelo Decreto Estadual nº 11.588, inserido no Programa

673 Paraná Amigo da Pessoa Idosa. Definindo o programa, trata-se de um programa de
674 transferência de renda mensal, de meio salário-mínimo nacional, ao cuidador familiar de
675 idosos frágeis e dependentes que visa valorizar quem cuida, com dignidade e respeito e tem
676 por objetivo garantir que o idoso permaneça em seu domicílio, adotando a responsabilidade
677 compartilhada do cuidado conjunto entre governo, família e sociedade. Com relação aos
678 critérios de elegibilidade, Tatiana informa que o município de Toledo não tem um público tão
679 significativo que se enquadre nesses critérios, tendo sido identificados alguns problemas,
680 como por exemplo, que muitas famílias (idoso e cuidador) que residiam na mesma casa, mas
681 cada um possuía um Cadastro Único, o que configurava que o cuidador não pertencia ao
682 mesmo núcleo familiar do idoso. Outra situação identificada foi a renda declarada no Cadastro
683 Único, a qual deve ser renda familiar de até um salário mínimo. Os critérios de elegibilidade
684 para o candidato a cuidador são: ter 18 anos ou mais, residir no mesmo domicílio do idoso,
685 não possuir renda própria regular e deve estar registrado no Cadastro de Cuidadores do
686 Paraná e Cadastro Único atualizado. O cuidador principal deve comprovar no mínimo 6 meses
687 de cuidado e apresentar declaração de aptidão, bem como o idoso deve ser considerado frágil
688 pelo IVCF-20 (Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional) e estar cadastrado no SIPI
689 (Sistema de Informação da Pessoa Idosa). Além disso a pessoa idosa deve estar domiciliada
690 em uma residência e não em ILPI (instituição de Longa Permanência para Idosos.
691 Esclarecendo como o programa tem se desenvolvido em Toledo, a Diretora Tatiana explica
692 que as equipes identificam pessoas que podem ter perfil para o programa, encaminham os
693 dados para a Gestão da SMAS que encaminha os dados das pessoas para avaliação da
694 Secretaria da Saúde, que retornam com a informação se o idoso é frágil ou não, ou quando
695 não possuem essa informação, fazem a busca ativa para a devida identificação. Dado o
696 retorno pela Saúde, os CRAS e CREAS preenchem o formulário criado para o programa e
697 encaminham para a Gestão da SMAS que envia a solicitação para o Estado, a quem compete
698 a avaliação se atende aos critérios para a concessão do benefício. O pagamento é feito
699 diretamente ao cuidador, sendo um benefício concedido inicialmente por 24 meses. Com
700 relação a hipóteses de desligamento, com transição de três meses, podem ocorrer se houver
701 o falecimento da pessoa idosa, a institucionalização em ILPI ou a superação da fragilidade.
702 Desligamento imediato será por desistência do cuidador, fraude ou falsidade de informações e
703 negligência ou maus tratos. Tatiana informa que a observância se esses critérios estão sendo
704 seguidos é feita através de visitas realizadas pelo Núcleo Municipal de Cuidados – NUMUC.
705 Outras hipóteses de desligamento, após notificação, serão por falta de atualização cadastral,
706 ausência em atividades obrigatórias, elevação de renda acima do limite e início de atividade
707 remunerada. Se referindo ao NUMUC, criado pela Portaria Municipal Nº 686 de 6 de
708 novembro de 2025 é constituído por oito pessoas das secretarias de Assistências Social
709 (SMAS), Desenvolvimento Humano (SDHS) e Saúde (SMS) representadas por suas titulares
710 bem como técnicos ligados ao programa. Agradecendo a apresentação, a Vice-Presidente
711 Ana Clara já solicita para a Secretária do CMAS trazer o ponto seguinte da pauta que é o **Item**
712 **I da pauta – Atualização de representantes do CMAS na Comissão Intersetorial de**
713 **Convivência Familiar e Comunitária do CMDCA:** Ana Maria informa ter recebido Ofício
714 Circular 2/2026-CMDCA que solicitou a indicação de representantes deste Conselho como
715 titular e suplente para compor a Comissão Intersetorial de Convivência Familiar e Comunitária.
716 Ela informa que conforme já definido em reunião realizada em outubro/2025 já havia sido
717 deliberado pela indicação da conselheira Jaqueline Nadir da Silva de Souza como única
718 representante, porém nesta nova solicitação pedem também a indicação de um representante
719 suplente, para o que a conselheira Cínthia Regina Brun se disponibiliza, o que tem a
720 aprovação dos demais conselheiros. Outro ponto incluído na pauta, por solicitação da

721 Secretária do CMAS é o **Item J da pauta - Deliberar sobre a aprovação do questionário do**
722 **CENSO SUAS 2025 do CMAS**. Inicialmente a conselheira Cíntia esclarece aos demais que
723 anualmente o CENSO SUAS tem por objetivo, em síntese, permitir ao MDS conhecer a
724 caracterização e qualificação dos conselhos municipais e deve ser preenchido com
725 informações relativas aos dados básicos de identificação do Conselho, sua regulação,
726 infraestrutura, funcionamento da Secretaria Executiva, a dinâmica do seu funcionamento,
727 informações sobre a rede socioassistencial, a composição do Conselho e a relação dos
728 conselheiros. Cíntia informa que se trata de um questionário previamente respondido pela
729 Secretaria Executiva ou pela Mesa Diretora e trazido para a plenária para ciência e aprovação.
730 Com a palavra a Secretária Ana Maria passa a apresentar todo o questionário fazendo
731 algumas alterações em perguntas que geraram dúvidas, com a colaboração dos conselheiros,
732 sendo na sequência colocado em votação e aprovado por todos. Pelo **Item K da pauta –**
733 **Relatos e Deliberações das Comissões de Trabalho do CMAS** já tendo sido feitos os
734 relatos pela Comissão de Orçamento sobre reunião havida para apreciação dos relatórios
735 apresentados pelo Diretor Jean, registra-se não haver relatos pelas comissões Técnica, de
736 Fiscalização e de Acompanhamento da Deliberações da Conferência Municipal de Assistência
737 Social. Passando aos **INFORMES** e não havendo informes da SMAS nem relatos das
738 comissões externas e representações, a Secretária do CMAS informa que além dos ofícios já
739 lidos anteriormente houve a emissão pelo CMAS do ofício nº 002/2026 endereçado à SMAS
740 solicitando informações referentes aos número de servidores afastados por questões de
741 conduta e em resposta foi recebido o Ofício nº 133/2026-SMAS datado de 23/01/2026 que
742 informou que naquele momento havia um servidor afastado, lotado na unidade Casa de
743 Passagem, e que foi realizada a organização da escala de trabalho para que não houvesse
744 prejuízo aos atendimentos da unidade. Como Outros Informes, a conselheira Ana Clara
745 menciona duas manifestações no grupo de mensagens dos conselheiros acerca de se definir
746 outro local para as reuniões do CMAS, devido à dificuldade na acessibilidade, pelo que ela
747 informa que será objeto de discussão entre os membros da Mesa Diretora e todos serão
748 informados previamente do local da próxima reunião. Nada mais havendo encerra-se a
749 presente reunião às 12h08m e eu, Ana Maria Krolow, Secretária Executiva do CMAS, encerro
750 a presente ata, a qual será encaminhada para leitura pelos conselheiros/as para eventuais
751 alterações, que na próxima reunião ordinária será assinada por mim e pelos demais
752 presentes.